

EMPREENDEDORISMO FEMININO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Brenda Silva Mariano Pedroso¹
Iasmim de Paiva Corrêa²
Janine Magiolo de Souza³
Rosilene Corrêa Aquino⁴
Yasmin da Silva Cândido Gonçalves⁵
Renata Aparecida Fontes⁶
iasmimdepaivac@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS CHAVES: empreendedorismo, motivação, desenvolvimento profissional.

INTRODUÇÃO

O termo empreendedor deriva da palavra “*entrepreneur*”, uma palavra de origem francesa que designava os homens que estavam envolvidos com a gestão, coordenação ou liderança de operações militares no século XVI (CRUZ, 2005). Alguns anos depois, em 1949, Joseph Schumpeter define o empreendedor como aquele que transforma o modelo de economia vigente e introduz, de modo criativo, produtos, serviços, estratégias de organização ou alguma outra ferramenta que beneficie o modelo econômico no qual ele está inserido (DORNELAS, 2015). Entretanto, alguns fatores são fundamentais para ser um bom empreendedor, sendo eles: criatividade e capacidade de assumir riscos, desafios e oportunidades. As definições de empreendedorismo valem para ambos os gêneros. Entretanto, o que se diferencia é o modo como o gênero feminino é disposto no mundo, na sociedade, e como os agentes sociais atuantes na construção desse gênero funcionam, pois a liderança das empresas por muito tempo foi vista como papel designado ao gênero masculino, e somente a ele (SILVA *et al.*, 2019), visto que as mulheres estavam designadas ao âmbito doméstico. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma breve revisão bibliográfica sobre a importância do empreendedorismo feminino na sociedade. Trabalhos como este são importantes, pois permitem compreender melhor como a

¹Acadêmica do Curso de Contabilidade - Brenda Silva Mariano Pedroso- Univetix- Vértix Trirriense.

²Acadêmica do Curso de Administração - Iasmim de Paiva Corrêa – Univertix – Vértix Trirriense.

³ Acadêmica do Curso de Administração- Janine Magiolo de Souza - Univetix- Vértix Trirriense.

⁴Acadêmica do Curso de Administração - Rosilene Corrêa Aquino - Univetix- Vértix Trirriense

⁵Acadêmica do Curso de Contabilidade-Yasmim da Silva Cândido Gonçalves- Univetix- Vértix Trirriense

⁶ Farmacêutica Bioquímica Mestre em Ciências Farmacêuticas - Professora Renata Aparecida Fontes da Faculdade Vértix Trirriense.

sociedade entende o empreendedorismo feminino e como ela se comporta, visto que a sociedade ainda tem muitos preconceitos em relação ao posicionamento das mulheres no mercado de trabalho, principalmente, quando estão em posição de chefia.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado em agosto e setembro 2022 onde foram utilizados artigos pesquisados na plataforma de busca Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: empreendedorismo feminino, mercado de trabalho e liderança. Como critérios de inclusão foram considerados artigos, teses e dissertações dos últimos dezessete anos. Foram excluídos trabalhos em outros formatos textuais e que não apresentavam como assunto principal a temática buscada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Afirmam que a gestão feminina é consolidada por características de partilha de poder, de informação, valorização, motivação, tornando a competição de mercado menos rígida, burocrática e agressiva. Ademais, a alta capacidade de persuasão, a preocupação com os clientes e fornecedores, a capacidade intuitiva, a sensibilidade, a criatividade, o senso de organização, a justiça, a paciência e a resiliência são características que balizam a gestão feminina em detrimento do estilo de gestão masculina (VILLAS BOAS, 2019). O conceito de empreendedorismo tornou-se popular devido à relevância dada pelo governo e pelas entidades de classe à criação das pequenas empresas como forma de estabilização econômica e também à exigência da globalização. Em função de tal exigência, para que se mantivessem competitivas, as empresas precisaram tomar medidas para reduzir custos e permanecer no mercado (DORNELAS, 2021). A mulher empreendedora não busca somente um novo objetivo na vida. Abrindo negócios, busca livrar-se de situações incômodas, como por exemplo, as refugiadas feministas descritas como “mulheres que sentem discriminações ou restrições em uma empresa e preferem iniciar um negócio que possam dirigir independentemente dos outros” (CHIAVENATO, 2007, p.11).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os aspectos relativos ao empreendedorismo feminino, observou-se que a maioria dos estudos é focada nos motivos pelos quais as mulheres empreendem. O trabalho feminino fora de casa é uma conquista relativamente recente. Não foi simples para as mulheres conseguirem ganhar seu próprio dinheiro, obter independência e ainda ter sua competência reconhecida. Atualmente não há dúvidas sobre a capacidade intelectual feminina, sendo esse um progresso para a sociedade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, H. M. A.; NETO, M. P. da R.; JÚNIOR, S. L. C.; DA SILVA, P. M. M.
Gerenciando o conflito trabalho-família no empreendedorismo feminino:

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios, v.1, novembro, 2022.

evidências de um estudo com microempreendedoras individuais. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 94–121, 2021. DOI: 10.7769/gesec.v12i2.1123. Disponível em: <https://revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1123>. Acesso em: 6 set. 2

FONTANA, D. de M.; OLIVEIRA, D. de L.; RAMOS, E. G.; MASSARO, A. dos S. **Contribuições do uso de Redes Sociais Virtuais para o Empreendedorismo Feminino.** Revista Ciências Administrativas, [S. l.], v. 27, n. 1, 2021. DOI: 10.5020/2318-0722.2021.27.1.11161. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/rca/article/view/e11161>. Acesso em: 6 set. 2022.

MATTE, JULIANA et al. **Comportamento empreendedor feminino: estudo no Estado do Rio Grande do Sul.** REMIPE - Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco, universidade Caxias do sul, v. 5, n. 1, p. 03-23, jan. 2019.

RUIZ SANCHEZ, María del Carmen; PENA GUERRERO, Jennifer Vanessa and PRIETO CUBILLOS, Bryan Leonardo. **CARACTERIZAÇÃO E MOTIVAÇÕES PARA O EMPREENDEDORISMO FEMININO EM MIPYMES DE VILLAVICENCIO - COLÔMBIA.** Tend. [online]. 2020, vol.21, n.2, pp.146-166. ISSN 0124-8693. <https://doi.org/10.22267/rtend.202102.145>. Acesso em: 6 set. 2022.

SANTOS, P. A. R.; SANTOS, C. N.; SILVA, M, E; PAMPAANELLI, G; **empreendedorismo feminino: um estudo bibliométrico nas principais revistas brasileiras de administração.**

TEIXEIRA, M.C; SILVA, F. A; SOUZA, T.N. F, LAVOR, B.N. **Empreendedorismo Feminino.** Disponível: <http://www.relise.eco.br/index.php/relise/article/view/473/523>. Acesso em: 6 set. 2022.